Universidade de São Paulo

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

‘‘O CRESCIMENTO URBANO-INDUSTRIAL DO BAIRRO DA VILA PRUDENTE ATRAVÉS DOS CLUBES DESPORTIVOS LOCAIS’’

Marcos Vinicíos Gomes de Medeiros
Número USP: 6472119
Professora Antonia Terra Calazans
Uma História para a Cidade de São Paulo: Um Desafio Pedagógico
Período Noturno

Objetivo:

Apresentar o crescimento do bairro paulista da Vila Prudente, em seu viés urbano-industrial, no contexto da cidade de São Paulo das décadas de 1920 a 1950, através da história dos clubes desportivos locais, das quais surgiram a partir de agremiações formadas por funcionários das recém criadas fábricas, sendo sua maioria formada por imigrantes ou filhos destes, que chegaram ao bairro no fim do século XIX e começo do XX.

A partir deste recorte, permite-se entender como ocorreu neste bairro, e nos demais outros de nossa cidade, o acelerado processo de expansão urbana e industrialização, iniciado no início do século XX, e como estas ligações podem facilitar o desenvolvimento do ensino de História de professores de escolas de ensino fundamental e médio, como exemplificação das lições apresentadas pelos livros didáticos e uma posterior fonte de debate com os alunos em sala de aula.

Atualmente, essa visão interligada entre o processo de imigração e a industrialização da cidade é criticada por diversos autores, como uma exceção no contexto paulista, pois não haveria uma grande experiência destes imigrantes no processo industrial, sendo que haveria poucos capazes de realmente investir em indústrias, e também como mão-de-obra destas, sendo estes mais utilizados na agricultura[1]. Na dúvida entre qual caminho seguir, optou-se neste trabalho por utilizar como base a historiografia tradicional, para que dessa forma haja uma facilidade no conhecimento da história do bairro, mas também serão utilizadas as informações das quais a historiografia atual nos disponibiliza, obrigando o leitor a desenvolver um debate entre essas idéias.

O começo, a formação do bairro

A Vila Prudente, que está localizada entre as zonas leste e sul de São Paulo e a cidade paulista de São Caetano do Sul, apresenta sua formação nos moldes da historiografia tradicional, como parte do processo de imigração e industrialização de São Paulo do fim do século XIX e começo do XX, iniciado com a venda de loteamentos de terras de um comerciante português chamado João Pedroso, que as utilizava como pastos e cultivo de frutas. Este terreno compreendia as áreas conhecidas hoje como Vila Ema, Vila Diva, Vila Guarani, Vila Zelina, Vila Bela, Jardim Independência, Vila Alpina, Parque São Lucas, Parque Santa Madalena, Fazenda da Juta, Vila Industrial e Jardim Guairaca.[2]

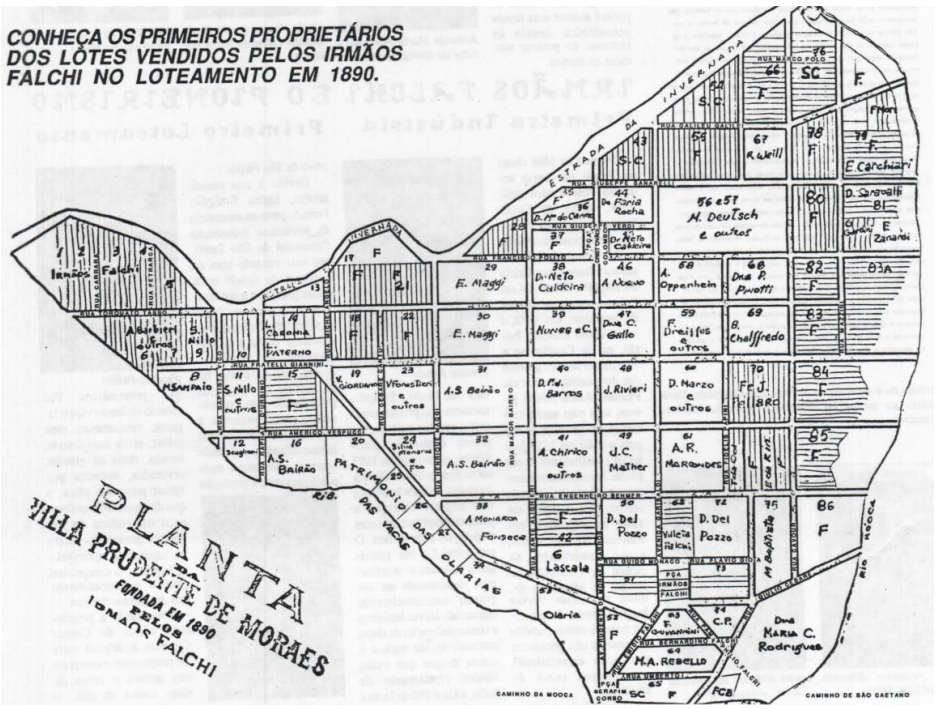
Após a morte deste comerciante, um de seus parentes vendeu estas terras, que eram conhecidas como Campo Grande, aos irmãos Emídio, Panfílio e Bernardino Falchi, sendo estes imigrantes italianos, no dia 4 de outubro de 1890. Esta data acabou se tornando o dia de fundação do bairro e marco de seu mito fundador. Mais tarde a região recebeu o nome do então presidente do Brasil Prudente de Morais, pois este apoiava a iniciativa da expansão urbana iniciado pelos Falchi, sendo chamada assim de "Vila Prudente de Moraes".

Os irmãos Falchi ficaram conhecidos no bairro por sua forma empreendedora de agir, pois transformaram a região em uma vila industrial, começando pela criação da Fábrica de Chocolates e Confeitos Falchi e com loteamentos para moradia de operários (fig. 1), na sua grande maioria recém imigrados de países como Itália, Espanha, Portugal, Lituânia e Rússia, sendo estes dois últimos fundadores de grandes comunidades sociais e religiosas no bairro.

---

1 Michael Hall, *Imigrantes na Cidade de São Paulo, IN: PORTA, Paula (org.). História da cidade de São Paulo – A cidade na primeira metade do século XX 1890-1954.* São Paulo: Paz e Terra, 2004, p.150-151.

[2] Mário Ronco e Gilberto Mauerberg, O bairro de Vila Prudente "O gigante paulistano" - Sua história, sua gente, São Paulo, 19??, pgs 7 a 11.



(figura 1 – Loteamentos vendidos pelos Irmãos Falchi em 1890 - DPH).

Imigração e Crescimento Urbano no século XX

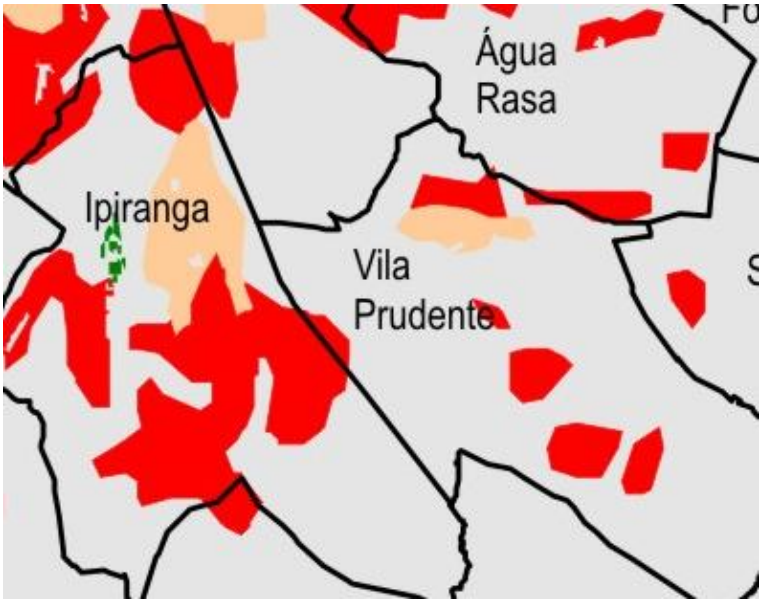
Após a intervenção pelos irmãos Falchi, esta região, quase deserta no final do século XIX, se expandiu radicalmente no início do século XX, principalmente no período compreendido entre os anos 30 e 50.

Podemos perceber este processo a partir dos mapas apresentados abaixo, que em um primeiro momento, entre 1915 a 1929, apresenta um modesto grupo populacional de origem e escassas povoações em seu entorno, muito menor se comparado a bairros vizinhos, como, por exemplo, o bairro do Ipiranga (fig. 2). Já no segundo mapa, em que é demonstrada aonde se localiza a população na região entre 1930 a 1949, percebemos essa expansão demográfica, que se comparada aos já existentes povoamentos na área até 1929, tomamos a dimensão do crescimento dentro deste período, das quais praticamente o bairro toma sua forma atual e se interliga as povoações dos bairros vizinhos (fig. 3).

Esse crescimento repentino pode ser explicado pela historiografia tradicional como a continuação do processo de imigração que ocorreu no Brasil, após o fim da escravidão, das quais trouxeram muitos cidadãos estrangeiros ao país, como os próprios irmãos Falchi, e que foi acentuada com as Guerras Mundiais na Europa, obrigando a vinda de mais imigrantes ao Brasil, que mais tarde se instalariam na cidade de São Paulo, e no caso da Vila Prudente, por oferecer moradia e trabalho nas fábricas. Também podemos especular que a crescente vinda desses imigrantes, principalmente os italianos, para bairros isolados ou pouco explorados da cidade, como a Vila Prudente, ocorreu também pelo motivo destes em evitar os ataques racistas de brasileiros, que ocorreram constantemente no centro de São Paulo das décadas de 20 e 30, devido às diferentes posições diplomáticas de Brasil e Itália na época, e pelas concepções de certos brasileiros sobre os imigrantes, considerando-os "invasores" de suas terras e "ladrões" das oportunidades de emprego no país[3].

[3]Michael Hall, Imigrantes *na Cidade de São Paulo* São Paulo: Paz e Terra, 2004, p.127.

ÁREA URBANIZADA 1915/1929



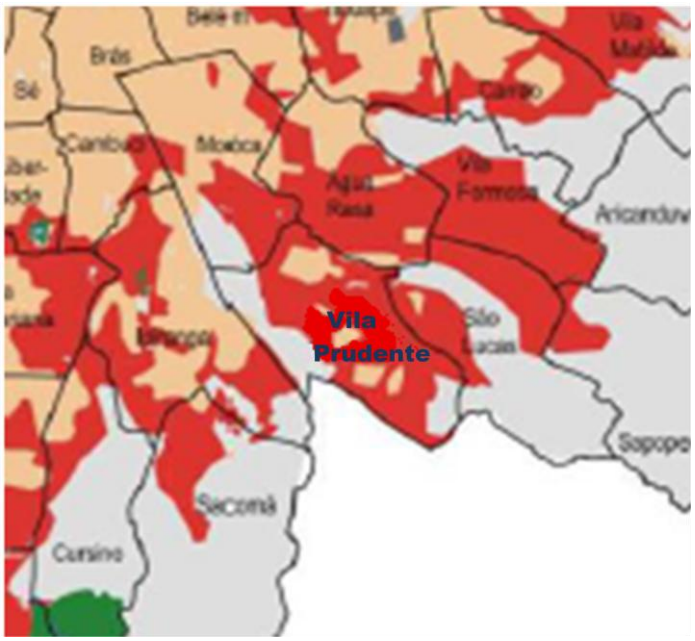
Distritos Atuais
Parques Atuais
Corpos d`Água
Área urbanizada até 1914
Área urbanizada de 1915 a 1929

0 1 2 3
Quilômetros
N

Fonte: Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano – Emplasa. Mapa de Expansão da Área Urbanizada da Região Metropolitana de São Paulo, 2002/2003.
Adaptação: Secretaria Municipal de Planejamento – Sempla/Dipro

(figura 2 – recorte da área urbanizada de São Paulo, representando o bairro da Vila Prudente e suas adjacências, no período de 1915 a 1929 – Sempla).

ÁREA URBANIZADA 1930/1949



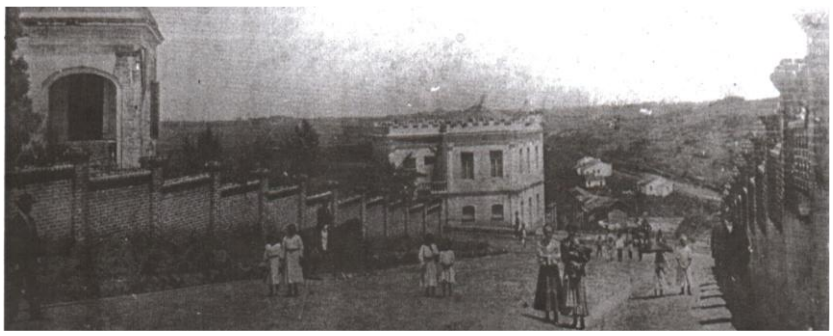
Distritos Atuais
Parques Atuais
Referências Urbanas
Corpos d`Água
Limite da Área de Proteção dos Mananciais
Área urbanizada até 1929
Área urbanizada de 1930 a 1949

0 6 12 18
Quilômetros
N

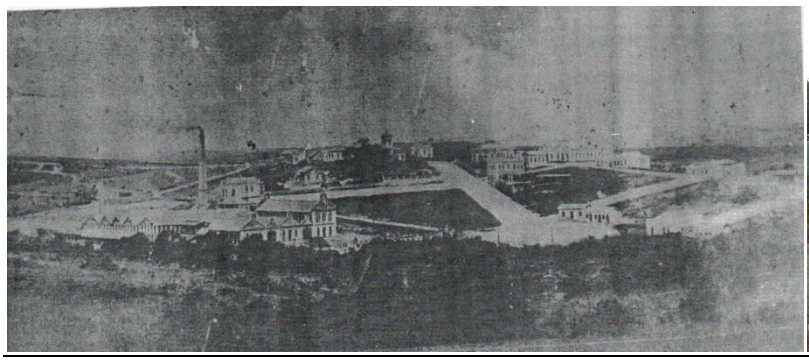
Fonte: Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano – Emplasa. Mapa de Expansão da Área Urbanizada da Região Metropolitana de São Paulo, 2002/2003.
Adaptação: Secretaria Municipal de Planejamento – Sempla/Dipro

(figura 3 - recorte da área urbanizada de São Paulo, com destaque ao bairro da Vila Prudente e suas adjacências, de 1930 a 1949– Sempla).

Mas esse acelerado processo de urbanização, além de desenvolver o bairro, ajudou a criar alguns de seus problemas, comuns nas grandes metrópoles, como a formação da Favela de Vila Prudente, em 1940, a falta de transportes públicos aos moradores do bairro, que possam permitir seu acesso ao resto da cidade, sendo este um problema que obteve vários projetos de resolução, mas sem sua definitiva conclusão, como a criação do bonde, em 1912, os terminais de ônibus, o expresso Tiradentes e, atualmente, a construção do metrô, além das constantes mudanças urbanísticas e a verticalização do bairro, que o descaracterizou de seu projeto inicial, como vemos nas fotos abaixo, sendo que uma representa o bairro no inicio do século XX, e a outra foi tirada nestes dias (figuras 4, 5, 6 e 7).



(figura 4 e 5 – Rua Genoveva D'Ascoli, uma das primeiras ruas do bairro, no início do século XX e hoje. A única estrutura ainda preservada é a casa de um dos irmãos Falchi, ao centro das fotos. Atualmente é parte de um colégio privado - DPH e Acervo Pessoal).



(figuras 6 e 7 – Panorama geral da Vila Prudente, fotografado da colina da Praça Visconde de Souza Fontes, conhecido como "Morro da Capucheta", 1896 e atualmente. Vemos como a verticalização do bairro se tornou presente em toda sua paisagem urbana do bairro – DPH e Acervo Pessoal).

As indústrias e sua ligação cultural com o bairro: os clubes de futebol

Após essa expansão do bairro através dos processos de imigração, que no município de São Paulo saltou de 14.303 habitantes estrangeiros, em 1890, para 206.657 em 1920[4], também houve nesta mesma época o avanço das indústrias, como ocorreu primeiramente com a fábrica dos Falchi, criada em 1885 para a confecção de doces, balas e bombons, e que em pouco tempo atingiu um alto rendimento econômico, o que impulsionou a vinda de outras indústrias e de linhas comerciais na região. Depois da fábrica de chocolates, vieram para o bairro a Cia. Cerâmica de Vila Prudente (fig.8), criada pelo Dr. Luiz Anhaia Mello, a partir de uma olaria próxima as

[4] Tabela de residentes estrangeiros do município de São Paulo (1872 a 2000), IBGE, Censos Demográficos - http://sempla.prefeitura.sp.gov.br/historico/tabelas/est_res.php.

colinas do Ipiranga. A empresa encerrou suas atividades em 1954 e seu antigo prédio foi demolido.

(figura 8 – Funcionários da Cia. Cerâmica em 1912, DPH).

Além de sua importância econômica, a fábrica foi responsável pela criação da primeira agremiação desportiva do bairro, a União de Vila Prudente FC, dedicada principalmente formação de clubes de futebol amador, como a Associação Atlética União de Vila Prudente (fig. 9) e a Flor da Vila FC, além da realização de festas para a comunidade italiana.

Esta agremiação foi importante para o bairro, pois criou ligações entre as diversas comunidades de imigrantes que trabalhavam na fábrica, configurando o começo de um espesso tecido social do bairro, através de um esporte que surgiu na Inglaterra pela elite, mas tomou forma e sentido na necessidade do trabalhador europeu em extirpar seus males em batalhas simbólicas durante a expansão das cidades industriais[5], sendo dessa forma novamente repetida, mas agora em solo brasileiro.

(figura 9 - Associação Atlética União de Vila Prudente – 1916, DPH).

[5] José Miguel Wisnik, *Veneno Remédio, O Futebol e o Brasil,* São Paulo, Companhia das Letras, 2008, p. 42-43.

Essa criação de agremiações de futebol pelas fábricas, como fez a Cia. Cerâmica de Vila Prudente tornou-se uma tendência, que foi seguida pelas demais indústrias que fizeram parte do bairro, sendo as mais importantes a Manufatura de Chapéus Oriente nos anos 30 e 40, que deu origem ao Oriente FC (fig. 10 e 11), clube este que quase se profissionalizou, chamando jogadores da divisão especial para que lá jogassem, e a Fábrica Paulista de Papel e Papelão Búfalo, que deu origem ao Industrial Paulista FC (fig. 12), que ganhou campeonatos regionais e inter-regionais. Esses clubes de origem fabril geraram tanto lazer para seus funcionários-jogadores quanto para suas famílias aos fins de semana, como ajudaram a revelar atletas que mais tarde jogaram em clubes profissionais, tanto nacionais quanto no exterior, como Alexandre de Maria, que jogou na Lazio di Roma na década de 20.

(figuras 10 e 11 – À direita, funcionários da Manufatura de Chapéus Oriente, em 1925, DPH. À esquerda, o time principal do Oriente FC, DPH).

(figura 12 – Time A do Búfalo AC em 1955, campeã do torneio "Galo da Várzea", DPH).

A grande maioria desses clubes acabou nos anos 60 e 70, juntamente com as fábricas que os criaram e forneceram seu contingente humano para sua existência. Outros, como o Clube Atlético Juventos, do bairro vizinho da Mooca, formado por empregados da fábrica de tecidos da família Crespi e com o antigo nome de Cotonifício Rodolfo Crespi F.C., se profissionalizou e existe até hoje no bairro.

A partir das imagens presentes neste trabalho, de funcionários e atletas-funcionários de fábricas da Vila Prudente, podemos também tirar certas conclusões da condição do operário na época e sua mentalidade. Através das imagens dos funcionários nas fábricas, percebemos a grande ocorrência do trabalho infantil nestes locais, principalmente na Cia. Cerâmica de Vila Prudente, e a inexistência de negros e indígenas como trabalhadores destas, apresentando apenas funcionários brancos, de aparência européia.

Nos clubes de futebol, vemos o mesmo quadro de exclusão, que além de não apresentar jogadores negros e indígenas em seu plantel até a década de 50, também não apresenta nenhuma das muitas funcionárias existentes na Cia. Cerâmica e na Manufatura de chapéus Oriente, sendo apenas mostrados os funcionários homens, brancos e de aparente origem européia, que se dividiam entre jogadores e dirigentes. Segundo alguns historiadores, este posicionamento seria normal no futebol, e nos esportes em um todo, do começo do XX, devido à caracterização que o esporte tinha de formação do homem ideal, no estilo europeu, de forma que não se abria espaço para esta forma de lazer para os grupos minoritários da época, como negros, índios e mulheres, por exemplo,[6] só sendo aceitos mais tarde, com a valorização de jogadores negros, como Leônidas da Silva, nos anos 40.

Utilização e apresentação do material para fins didáticos

Este material apresentado, com as informações do bairro, as imagens, as tabelas e os mapas, permitem aos professores de ensino fundamental e médio um debate complementar as suas aulas, pois juntamente ao material fornecido pelos livros didáticos, exatamente nos trechos que iram falar da história de São Paulo do século XIX e começo do XX, apresentando como temas principais a imigração, a industrialização e expansão urbana, pode-se complementar esse assunto com a história da Vila Prudente, como é o caso apresentado neste trabalho, que poderá facilmente ser relacionado com os mecanismos da situação paulista na época, de forma a exemplificar o conteúdo da aula sobre São Paulo.

Desta forma, baseado no que foi feito durante o trabalho, esse tema pode ser apresentado das seguintes formas aos alunos: através da comparação de mapas de épocas distintas, apresentando como houve a expansão urbana da cidade de São Paulo, a utilização de imagens como fotos ou ilustrações, e a partir destas imagens, promoverem um debate entre os alunos, na tentativa de identificar como as informações da aula sobre São Paulo do século XIX e começo do XX podem ser aplicadas para construir uma visão sobre essa época e suas classes sociais, como no caso desse trabalho, o proletariado de origem imigrante. Também podem ser pedidas imagens antigas aos alunos, para que haja um maior número de objetos para a conceitualização das informações apresentadas pelo professor sobre as características gerais sobre São Paulo.

Também podemos utilizar como proposta aos professores a alternativa de trazer algum morador que tenha passado por tal momento da história, e através de seus relatos, realizarem um trabalho ou um debate para que os alunos possam relacionar o conteúdo do relato com o das aulas, e ao mesmo tempo dizerem se aprovaram ou não o que foi dito pelo entrevistado, demonstrando suas interpretações críticas do tema.

---

[6] Margareth Rago, *A Invenção do Cotidiano na Metrópole: Sociedade e Lazer em São Paulo,* IN: PORTA, Paula (org.). História da cidade de São Paulo – A cidade na primeira metade do século XX 1890-1954. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

Em último caso, pode ser feito uma aula extraclasse, levando os alunos a algum destes clubes de origem fabril que ainda existem na cidade, e através das informações passadas pelos monitores ou funcionários destas, realizar um trabalho ou debate com as informações recebidas no clube e as informações do livro didático, ou um texto de apoio que tenha especificamente este tema, situando os alunos e desenvolvendo-o como tema complementar em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA:

- Arquivo de jornais da Folha de V. Prudente, Departamento do Patrimônio Histórico (DPH), São Paulo.

- Jornal "O Estado de São Paulo", *"Vila Prudente Defende Velho Prédio", 08/01/1987*, Departamento do Patrimônio Histórico (DPH), São Paulo.

- HALL, Michel, *Imigrantes na Cidade de São Paulo, IN: PORTA, Paula (org.). História da cidade de São Paulo – A cidade na primeira metade do século XX 1890-1954.* São Paulo: Paz e Terra, 2004.

- RAGO, Margareth, *A Invenção do Cotidiano na Metrópole: Sociedade e Lazer em São Paulo,* IN: PORTA, Paula (org.). História da cidade de São Paulo – A cidade na primeira metade do século XX 1890-1954. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

- RONCO, Mário & MAUERBERG, Gilberto, *O bairro de Vila Prudente "O gigante paulistano" - Sua história, sua gente*, São Paulo, 19??.

- Wisnik, José Miguel, *Veneno Remédio, O Futebol e o Brasil,* São Paulo, Companhia das Letras, 2008.

Imagens, Tabelas e Mapas:

- RONCO, Mário & MAUERBERG, Gilberto, *O bairro de Vila Prudente "O gigante paulistano" - Sua história, sua gente*, São Paulo, 19??.

- http://sempla.prefeitura.sp.gov.br/historico/

- Acervo Pessoal